

Atuação da Atenção Primária à Saúde no cuidado ao idoso com comprometimento cognitivo

Andrei Simon, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado, Brasil,
andreisimon@grupointegrado.br

Elessandra Tayna Albano Ivanoski, Fisioterapia, Centro Universitário Integrado,
Brasil, eletaynazera@gmail.com

Elaine Cristina Costa Lopes, Docente do Curso de Fisioterapia, Centro
Universitário Integrado, Brasil, elaine.costa@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente em todo o mundo, caracterizado pelo aumento da expectativa de vida e pela redução das taxas de natalidade, resultando em uma maior proporção de idosos na população. Esse cenário tem sido acompanhado pelo aumento da incidência de doenças crônicas, incluindo as demências e outros transtornos cognitivos, que representam um importante desafio para os sistemas de saúde (Souza *et al.*, 2020).

As demências, como a doença de Alzheimer, estão entre as principais causas de incapacidade e dependência entre os idosos, comprometendo a funcionalidade e a autonomia. Além disso, essas condições impactam significativamente a dinâmica familiar, uma vez que os cuidadores assumem responsabilidades contínuas, enfrentando sobrecarga física, emocional e social (Nascimento; Figueiredo, 2019; Silva *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) se configura como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pelo cuidado integral e contínuo da população. A APS desempenha papel essencial no acompanhamento longitudinal dos idosos, permitindo a identificação precoce de alterações cognitivas e o monitoramento das condições de saúde (Ceccon *et al.*, 2020).

Além disso, a APS tem papel fundamental no suporte aos cuidadores, por meio de orientações, educação em saúde e acompanhamento multiprofissional, contribuindo para a redução da sobrecarga e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado (Souza *et al.*, 2022). Entretanto, ainda existem desafios relacionados à organização dos serviços e à efetividade das ações desenvolvidas nesse nível de atenção (Minayo *et al.*, 2021).

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender como a Atenção Primária à Saúde tem atuado no cuidado à pessoa idosa com comprometimento cognitivo, especialmente no que se refere às orientações e ao suporte oferecido aos cuidadores, que assumem papel central no manejo cotidiano dessas condições. Além disso, faz-se necessário analisar em que medida as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências têm sido efetivamente incorporadas nas práticas desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da Atenção Primária à Saúde no cuidado ao idoso com comprometimento cognitivo, considerando as orientações fornecidas, o suporte ofertado aos cuidadores e as dificuldades enfrentadas no processo de cuidado. Busca-se, ainda, identificar as principais orientações direcionadas aos cuidadores, descrever o suporte oferecido pelas equipes de saúde no acompanhamento desses idosos, analisar as dificuldades vivenciadas pelos cuidadores, verificar a percepção destes quanto à qualidade da assistência prestada e identificar possíveis lacunas no cuidado ofertado, bem como necessidades de aprimoramento na assistência no contexto da Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, correspondente a uma etapa inicial do Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia, sendo este resumo expandido um recorte parcial do estudo que será desenvolvido e apresentado integralmente ao final do ano.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores os seguintes termos combinados por meio de operadores booleanos: “Atenção Primária à Saúde”, “Idoso”, “Comprometimento cognitivo”, “Demência” e “Cuidadores”.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente a temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, artigos que não apresentavam relação com o objetivo da pesquisa, bem como aqueles sem acesso ao texto completo de forma gratuita.

Foram identificados 18 artigos nas bases de dados consultadas, dos quais 10 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando em um total de 8 estudos incluídos na análise final.

REVISÃO DE LITERATURA

O envelhecimento está diretamente associado ao aumento da prevalência de transtornos cognitivos, sendo a demência uma das principais condições clínicas nessa população. A doença de Alzheimer destaca-se como a forma mais comum, caracterizada pela perda progressiva das funções cognitivas, comprometendo a independência do indivíduo (Souza *et al.*, 2020). Esses déficits impactam significativamente a funcionalidade, dificultando a realização das atividades de vida diária e aumentando a dependência (Silva *et al.*, 2020).

A Atenção Primária à Saúde desempenha papel central no cuidado ao idoso, atuando na promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo das condições crônicas. No contexto do SUS, a Estratégia Saúde da Família favorece o acompanhamento longitudinal, possibilitando a criação de

vínculo entre equipe, paciente e família, aspecto essencial no manejo das demências (Ceccon *et al.*, 2020). Entretanto, ainda existem barreiras na organização da rede de atenção que dificultam a efetividade desse cuidado (Almeida *et al.*, 2018).

Nesse cenário, a organização do cuidado à pessoa idosa com comprometimento cognitivo deve estar alinhada às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, a qual enfatiza a necessidade de uma abordagem integral, interdisciplinar e centrada não apenas no indivíduo, mas também em seu contexto familiar e social. A política destaca, ainda, a importância do suporte ao cuidador e da articulação entre os diferentes níveis de atenção, ao estabelecer como princípio a “oferta de sistema de apoio para ajudar a família a lidar com a doença do paciente em seu próprio ambiente”, além de reforçar o papel da Atenção Primária à Saúde na organização do cuidado, na detecção precoce e no acompanhamento contínuo desses indivíduos. Dessa forma, evidencia-se que a efetividade dessa política está diretamente relacionada à capacidade dos serviços de Atenção Primária em operacionalizar tais diretrizes na prática cotidiana (Brasil, 2024).

O papel do cuidador é fundamental no contexto do comprometimento cognitivo, uma vez que este assume responsabilidades relacionadas à supervisão, assistência nas atividades diárias e apoio emocional ao idoso. No entanto, essa função pode gerar sobrecarga significativa, impactando negativamente a saúde física e mental do cuidador (Santos *et al.*, 2016). Além disso, mudanças no cotidiano desses indivíduos são frequentes, exigindo adaptações constantes (Silva *et al.*, 2020).

Nesse sentido, o suporte oferecido pela Atenção Primária à Saúde torna-se essencial, incluindo ações de educação em saúde, orientações sobre o manejo do paciente, visitas domiciliares e acompanhamento multiprofissional. Essas estratégias contribuem para melhorar a qualidade do cuidado e reduzir a sobrecarga do cuidador, além de favorecer uma assistência mais humanizada (Souza *et al.*, 2022; Minayo *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que o presente estudo encontra-se em andamento, sendo esta etapa correspondente a uma fase inicial de construção teórica, a qual será aprofundada e consolidada na versão final do Trabalho de Conclusão de Curso. Contudo, até o presente momento, pode-se inferir que a literatura evidencia que a Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental no cuidado ao idoso com comprometimento cognitivo, especialmente no suporte aos cuidadores e na promoção de estratégias que favoreçam a qualidade de vida e a funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Atenção Primária à Saúde. Comprometimento cognitivo. Idoso. Cuidadores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Pesquisa: SUS, número 93, novembro de 2022.

BRASIL. Lei nº 14.878, de 4 de junho de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências; e altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 jun. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.878-de-4-de-junho-de-2024>. Acesso em: 9 abr. 2026.

CECCON, Roger Flores; VIEIRA, Lisiane Machado; BRASIL, Carolina Costa Valença; SOARES, Marlene de Castro; PORTES, Vinicius Moreira Lima. Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 99-108, 2020.

COELHO, Livia Pereira; MOTTA, Luciana Branco da; CALDAS, Célia Pereira. Rede de atenção ao idoso: fatores facilitadores e barreiras para implementação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, e280404, 2018.

LUO, Huanhuan; ZHENG, Zitian; YUAN, Zhe; HU, Huixiu; SUN, Chao. The effectiveness of multicomponent exercise in older adults with cognitive frailty: a systematic review and meta-analysis. *Archives of Public Health*, Londres, v. 82, art. 229, 2024. DOI: 10.1186/s13690-024-01441-y.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento. Cuidado ao idoso dependente e seus cuidadores. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 7-15, 2021.

NASCIMENTO, Hellen Guedes do; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos. Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2019.

SANTOS, Silvana Sidney Costa; SILVA, Bruna Rafaela da; BARLEM, Edison Luiz Devos; LUNARDI, Valéria Lerch. Representação social do cuidado e do cuidador familiar do idoso. *Revista Katálisis*, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 92-100, 2016.

SILVA, Maria Lúcia da; BESSA, Maria Elizabete; OLIVEIRA, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Maria de. Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 279-289, 2015.

SOUZA, Gabriela Nunes de; FARIA, Heloísa Helena Ciqueto Peres; SILVA, Maria do Carmo Lourenço Haddad; BARROS, Alba Lúcia Bottura Leite de. Fragilidade em idosos na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, p. 3043-3052, 2020.

SOUZA, Jéssica Rodrigues de; SILVA, Maria Lúcia da; OLIVEIRA, Ana Paula de; SANTOS, Karina Mary de Paiva. Compreensão de cuidadores de pessoas idosas acamadas acerca da assistência recebida pela atenção primária. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, e220012, 2022.